

Alongamentos para Vendedores Externos - Bellube

The second second	Pescoço: Inclinar a cabeça para o lado, puxando-a com uma das mãos. Manter o outro braço esticado com a mão estendida.		Rotação dos punhos: Com os braços retos e para os lados, girar lentamente as mãos em círculo, trabalhando os punhos.
	Ombro: Puxar com uma das mãos o cotovelo até sentir alongar a região posterior do ombro.		Relaxar os músculos do pescoço: Inclinar a cabeça para esquerda, para a direita, para a frente e para trás. Manter cada posição por alguns segundos.
	Punho 1: Manter um dos braços estendidos. Dobrar o punho para baixo com auxílio da outra mão. Repetir o mesmo com outro punho.		Relaxar os ombros: Com os braços soltos e com as mãos apontadas para baixo, executar um movimento giratório nos ombros para a frente, por três vezes, e para trás, por também três vezes.
	Punho 2: Flexionar o polegar, segurá- lo com os dedos e realizar um movimento de desvio para baixo.	THE THE PARTY OF T	Flexão das pontas dos dedos: Com uma das mãos estendidas, dedos juntos e palma voltada para baixo, forçar os dedos da outra mão contra a palma, mantendo a posição por alguns segundos, e soltálos suavemente. Repetir a flexão com a outra mão.



Alongamentos para Vendedores Externos - Bellube



1. Coloque as mãos sobre a nuca e pressione a cabeça para baixo.



2. Puxe a cabeca com uma das mãos até sentir

uma leve pressão na lateral do pescoco.



Alongamentos

Faça um movimento giratório com a cabeça, primeiro sentido horário e depois sentido anti-horário.



4. Com as pernas paralelas e semiflexionadas. pressione o cotovelo em direção ao corpo.



5. Leve o braço flexionado para trás da cabeça e, com a outra mão, puxe levemente para o outro lado.



7. Mantenha as pernas bem afastadas e a ponta dos pés afastadas e a ponta dos pés apontando para fora e desca o tronco para um dos lados até sentir uma leve tensão na parte de trás da coxa.



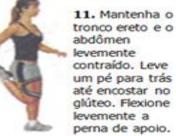
8. Mantenha as mãos apoiadas no solo e a musculatura do joelho semiflexionada. levando o abdômen até as coxas.



9. Deixe a parte de dima neutra e o tronco ereto. Flexione um pouco a perna da frente e deixe a de trás estendida, com o calcanhar no solo.



10. Estique os bracos seguindo a linha do tronco. Mantenha o abdômen levemente contraído e os joelhos destravados.



12. Mantenha-se com os pés paralelos na abertura do quadril. Avance uma perna para frente, flexionando o joelho e descendo o quadril até formar um ângulo de 90º

com a perna que foi a frente.



13. Em pé, mantenha-se com os pés paralelos na abertura do quadril. Desloque uma perna para lateral, flexionando o joelho até a altura do quadril e mantendo a outra perna estendida.



Pescoço

Precaução: é importante ajustar os retrovisores para que não seja preciso esticar o pescoço para olhar quem vem atrás



Exercício: coloque a mão esquerda na orelha direita e empurre a cabeça para o lado direito por 10 segundos. Faça o mesmo com o lado esquerdo. Depois, leve o queixo em direção

aos ombros, por três segundos



Precaução: Os braços devem estar relaxados e com os cotovelos semiflexionados para não causar incômodos nos ombros e no pescoço

Exercicio: com os braços esticados, puxe os dedos das mãos para trás, alongando a musculatura



Ombros

Precaução: a incessante troca de marchas no trânsito afeta os ombros, podendo causar até bursite. Procure mantê-los sempre alinhados e evite debruçar-se sobre o volante



Exercício: faça movimentos circulares com os ombros. Depois flexione-os para cima e para baixo repetidamente



Costas

Precaução: é fundamental que elas fiquem retas e encostadas no banco, que deve ser ajustado com leve inclinação (100 graus). Para não forçá-las, é preciso que todos os comandos estejam ao alcance do motorista



Exercicio: com o carro parado e as costas apoiadas no banco, puxe o cotovelo direto com a mão esquerda por 10 segundo. Repita o mesmo movimento com o outro braço.



• Pernas

Precaução: os joelhos não podem estar muito flexionados para não comprometer a circulação sanguínea nas pernas



Exercicio: com o carro parado, afaste o banco para trás, estíque as pernas e deslize o quadril para frente, levantando-o levemente

Posicionamento correto



Pés

Precaução: mantenha os pés perto dos pedais para que os calcanhares fiquem apoiados no chão. Além de corrigir a postura, serve para minimizar as dores nas costas e nos ombros



Exercicio: com o carro parado, afaste o banco para trás e tente apontar a ponta dos pés para cima. Depois, aponte-os para frente. Além de movimentar os pés, esses movimentos alongam a panturrilha





As capas de bolinhas de madeira diminuem a tensão sobre a coluna e methoram a circulação. Mas é importante que o corpo não fique destizando sobre ela, senão os problemas podem piorar. Por isso, é recomendável usar apenas a capa para as costas e não para o assento



Almofada

Usar uma pequena almofada com no máximo 5 cm de espessura ou mesmo uma toalha enrolada entre o banco e a parte inferior das costas (na altura da terceira vértebra cervical) deixa os glúteos colados no encosto e mantém a inclinação normal da coluna lombar



Bolinhas antiestresse

Uma maneira de acionar a circulação dos braços é apertar aquelas pequenas bolinhas usadas em fisioterapia durante os períodos em que o carro não estiver em movimento. Esse tipo de exercício ajuda até a relaxar os ombros



Cinto

A altura do cinto de segurança deve ser regulada para não ficar em cima do pescoço, pois, além de oferecer riscos ao motorista, pode causar lesões na pele



Bancos

O banco deve ficar a uma distância em que o motorista não precise fazer força (e, consequentemente, forçar a coluna lombar) para acionar os pedais



Volante

Nada de dirigir em cima ou tonge do volante. O ideal é que as mãos estejam na posição 15 minutos para as 3 horas. Para carros com airbags, o tórax deve estar a uma distância de 30cm a 40cm do volante



Encosto de cabeca

Para evitar o chamado efeito chicote — quando há um movimento brusco do pescoço ocasionado por uma freada — é recomendável manter o encosto perto (e na altura) da cabeça





Vamos ajustar o seu posto de trabalho?

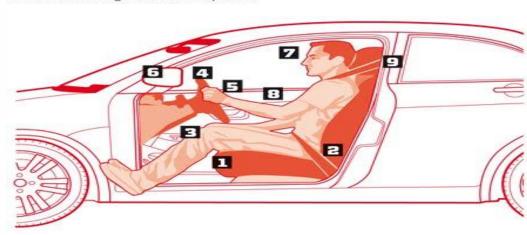




Vamos ajustar o seu posto de trabalho?

Posição correta para dirigir

Saiba como dirigir sem afetar a postura

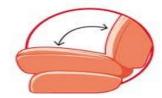


Assento



Se puder ajustar o assento, não o deixe muito alto, para evitar pressão na a parte de trás dos joelhos. Deve haver pelo menos três dedos de distância, para que nervos e veias não sejam pressionados e não comprometam a circulação, causando dores e cansaço.

Encosto



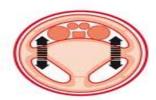
A coluna deve ficar totalmente em contato com o encosto. O melhor ângulo é entre 100 e 120 graus. A inclinação excessiva aumenta o risco de deslizar sob o cinto numa colisão. O encosto mais reto deixa os músculos tensos, provocando desconforto.

Pernas



Para regular a distância do banco em relação ao painel, pressione o acelerador ou a embreagem até o fundo, até que o joelho fique levemente flexionado. Quando em descanso, a planta do pé deve ficar totalmente em contato com o piso.

Volante



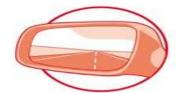
Se houver ajuste de altura ou distância, o volante tem de ser posicionado de maneira que se vejam todos os instrumentos, sem precisar mover a cabeça para ler alguma informação. A direção não deve tocar nas coxas deixe a distância de cerca de um punho.

Mãos



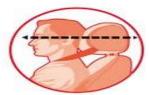
Segure o volante com as mãos correspondentes aos ponteiros de um relógio na posição 10h10min ou 9h15min. Isso garante a liberdade de movimento para girá-lo com rapidez, no caso de um desvio de emergência.

Espelhos



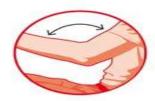
O retrovisor interno é o primeiro a ser regulado e tem de visualizar todo o ambiente atrás do carro. Os externos devem manter a linha do horizonte no centro do espelho e mostrar o mínimo possível da carroceria, a fim de reduzir ao máximo os pontos cegos.

Cabeça



Para encontrar a melhor posição do apoio de cabeça, levante-o até que a linha dos olhos fique bem na metade do encosto. Se possível, deixe uma folga de cerca de três dedos do apoio. Em caso de acidente, assim ele absorverá o impacto com maior eficácia.

Braços



Ajuste o encosto do banco depois da distância do assento. Ao segurar o volante, o cotovelo tem de ficar levemente dobrado (cerca de 120 graus). Para checar, veja se as mãos ficam juntas no alto do volante sem descolar os ombros do banco.

Cinto de segurança



Posicione a faixa superior do cinto bem no meio do ombro. Assim, numa batida, não há risco de ele enforcar o motorista ou escapar do peito. Puxe a parte inferior para que não fique folgada sob o abdome, tornando-o mais eficaz. Ele deve ficar justo, mas nunca apertado.

FONTE: Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet).